

MANUAL DE

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Medicina – 2º período

2025/2

TEMA NORTEADOR: DOENÇAS IMUNOLÓGICAS E PARASITÁRIAS - ENFOQUE NA INTEGRALIDADE

Cláudia Lopes Penaforte
ORIENTADORA DE METODOLOGIAS ATIVAS NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA

Ana Flávia Santos Almeida
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Mariana De-Lazzari Gomes
NÚCLEO ACADÊMICO

Alexandre Ravski
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Francisco Lirio Ramos Filho
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Jose Helvecio Kalil De Souza
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Maira Cardoso Aspahan
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Ricardo Luiz Fontes Moreira
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Lorena Batista Pascoal
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Fernando Madalena Volpe
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Michael Zarnowski Passos
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Glaucia Maria Moreira Galvão
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Pauliane Figueiredo Barbosa Sarkis
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

Daniela Camargos Costa
DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA

FICHA CATALOGRÁFICA

M838m Moreira, Ricardo Luiz Fontes

Manual de curricularização da extensão: medicina 2º período.
/ Ricardo Luiz Fontes Moreira. Cláudia Lopes Penaforte. Ana
Flávia Santos Almeida. Mariana De-Lazzari Gomes et. al. –
Belo Horizonte: FAMINAS, 2025.
22p.

ISBN: 978-65-88341-33-9

1. Manual de curricularização. 2. Extensão e ensino. 3. Curso
de medicina 4. Ensino superior. I. Moreira, Ricardo Luiz Fontes. II.
Penaforte, Cláudia Lopes III. Almeida, Ana Flávia Santos. IV.
Gomes, Mariana De-Lazzari. V. Título.

CDD 610

Ficha Catalográfica elaborada na Biblioteca Central - FAMINAS

Para citar este documento:

MOREIRA, Ricardo Luiz Fontes; PENAFORTE, Cláudia Lopes; ALMEIDA, Ana Flávia Santos;
GOMES, Mariana De-Lazzari *et al.* **Manual de curricularização da extensão**: medicina 2º período.
Belo Horizonte: FAMINAS, 2025. 22p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS.....	5
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PARA O CURSO DE MEDICINA DA FAMINAS	6
3.1 Modelo de execução do programa de extensão para o segundo período do curso de Medicina.....	7
4 REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO	10
5. REFERÊNCIAS.....	10
ANEXO I.....	12
ANEXO II.....	15
ANEXO III.....	16
ANEXO IV	17
ANEXO V	19
ANEXO VI	20
ANEXO VII	21
ANEXO VIII	22

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária consiste em um processo educativo, cultural, científico, interdisciplinar e tecnológico, que tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com ações que promovam e retroalimentem os pilares acadêmicos Ensino, Pesquisa e Extensão (Benetti et al., 2015; Oliveira; Tosta; Freitas, 2020; Santana et al., 2021; Steigleder; Zucchetti, 2021).

Embora as ações de extensão sejam classificadas em Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, para fins de curricularização, a FAMINAS adota as modalidades Programas e Projetos. As orientações quanto às demais modalidades, que também fazem parte dos Programas, se encontram no Manual de Atividades Acadêmicas de Extensão e Ensino.

2 OBJETIVOS

- Fomentar a participação e o compromisso dos discentes na interação entre a instituição acadêmica e a comunidade externa, utilizando metodologias ativas de aprendizagem que promovam a autonomia e o protagonismo estudantil, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a formação de médicos generalistas com enfoque humanístico e preparados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS);
 - Adquirir conhecimento aprofundado sobre a estrutura e o funcionamento do SUS e sua aplicabilidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde;
 - Compreender a configuração de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e identificar a metodologia de trabalho das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), contribuindo para o conhecimento do território, fundamental para o estabelecimento de políticas públicas assertivas;
 - Realizar diagnóstico situacional da UBS em colaboração com os atores sociais envolvidos, a fim de identificar os problemas de saúde mais prevalentes e nortear estratégias de prevenção e controle para a saúde pública;
 - Reconhecer a área de abrangência do Centro de Saúde, bem como o perfil da comunidade assistida, compreendendo sua realidade, sua dinâmica e os riscos os quais estão sujeitos, a fim de compreender suas principais demandas;

- Desenvolver e implementar intervenções educativas e/ou promotoras da saúde, visando mitigar os problemas identificados no contexto estudado.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO PARA O CURSO DE MEDICINA DA FAMINAS

Os Projetos de Extensão Universitária para o curso de Medicina da FAMINAS são estruturados em **Eixos que dialogam com o currículo Médico e se desdobram em atividades que promovem real impacto social**. Portanto, para essa atividade processual, os alunos desenvolvem os projetos na UBS, o que permite o contato com a realidade local e propõe, junto à comunidade, soluções para os alguns problemas existentes na localidade em que estão inseridos. Para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão Universitária, os alunos são divididos em grupos de 5 a 6 estudantes e direcionados às UBS da região metropolitana de Belo Horizonte para realizarem a parte prática da disciplina, sob a supervisão de preceptores enfermeiros, do primeiro ao terceiro período do curso, e por preceptores médicos do quarto ao oitavo período.

Cada grupo de estudantes é orientado pelo professor da disciplina para o desenvolvimento de um Projeto de Extensão Universitária vinculado a um Programa de Extensão Universitária da FAMINAS (ANEXO IV) o qual, por sua vez, estará vinculado a:

- a) uma Linha Programática (ANEXO I);
- b) área(s) Temática(s) (ANEXO II);
- c) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ANEXO III).

O Programa deverá ter como eixo os conceitos da **MEDICINA SOCIAL**, à luz dos **DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE**, em que o estudante será capaz de compreender, em sua vivência nas UBS, os fatores que influenciam e determinam a saúde individual e coletiva, refletindo e propondo ferramentas de melhoria da saúde loco rregional construídas **junto** aos atores sociais da região.

O Programa contempla atividades de prevenção e promoção à saúde, com base em quatro eixos.

O primeiro eixo, voltado à Atenção à **Saúde da Criança e do Adolescente**, tem como objetivo principal a redução da morbimortalidade nessa faixa etária, promovendo a integralidade do cuidado e o desenvolvimento pleno dos adolescentes.

Alinhado às diretrizes da Política Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente, esse eixo enfatiza a mitigação de riscos e vulnerabilidades, priorizando ações voltadas à proteção e à promoção da saúde dessa população.

O eixo de **Atenção à Saúde das Mulheres**, intencionalmente referido no plural, reflete a diversidade e as múltiplas necessidades dessa população. A saúde da mulher é influenciada por uma complexa interação de fatores, como condições de vida, trabalho, moradia e saúde mental. Fundamentado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), esse eixo busca implementar ações extensionistas que contribuam para a redução da morbimortalidade feminina no Brasil, especialmente em relação a causas evitáveis, abrangendo todos os ciclos de vida e diferentes grupos populacionais, de forma inclusiva e sem discriminação.

O terceiro eixo trata da **Atenção à Saúde do Adulto**, priorizando os principais agravos de saúde que acometem essa faixa etária, como doenças crônicas e agudas prevalentes. As diretrizes para as atividades extensionistas nesse eixo baseiam-se nos dados epidemiológicos de Minas Gerais e nas demandas específicas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS), onde as ações de campo são realizadas.

Já o quarto eixo foca na **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa**, fundamentado no Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa, publicado pelo Ministério da Saúde em 2023. No Brasil, indivíduos com 60 anos ou mais compõem esse grupo, que apresenta um crescimento significativo. O objetivo deste eixo é qualificar informações sobre mudanças fisiológicas relacionadas ao envelhecimento e oferecer orientações para promover uma vida plena e saudável. Adicionalmente, busca identificar situações de maus-tratos e violência, além de fornecer diretrizes adequadas para cuidadores.

3.1 Modelo de execução do programa de extensão para o segundo período do curso de Medicina

PRIMEIRA ETAPA

A) **Diagnóstico situacional:** Após a experiência na UBS no semestre anterior, os estudantes, puderam compreender os contextos social, econômico, cultural e ambiental nos quais o indivíduo está sujeito e que reverberam em sua saúde de forma direta. Nesse contexto, na disciplina de **APS II**, os alunos conhecem o

território adscrito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e iniciam a coleta de dados para atualizar o diagnóstico situacional da unidade de saúde.

Para nortear o diagnóstico situacional da UBS, recomenda-se a utilização do roteiro presente no ANEXO V.

B) Os estudantes deverão conhecer os parceiros da comunidade, como escolas, igrejas, casas de longa permanência, creches, associações e Organizações da Sociedade Civil (OSC's), estabelecendo amplo diálogo com esses grupos. Durante o desenvolvimento ou atualização do diagnóstico situacional, é crucial identificar e contatar indivíduos e grupos, organizados ou não, que necessitem ou desejem ações extensionistas de apoio, orientação, educação e/ou cuidados em saúde à luz do Programa de Extensão (ANEXO IV) com **ênfase em: Doenças Imunológicas e Parasitárias – enfoque na integralidade.**

C) Uma vez estabelecidos o local e o tema do projeto extensionista, os estudantes do grupo devem elaborar um **PROJETO ESCRITO**, ao qual deverá ser **REGISTRADO JUNTO À EXTENSÃO** em calendário específico (ANEXO VIII) através de formulário também específico (ITEM 4. REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO). Nesse mesmo período, será necessário obter o **TERMO DE ANUÊNCIA** das instituições visitadas (ANEXO VI) e **AUTORIZAÇÃO PARA REGISTRO FOTOGRÁFICO** (ANEXO VII) que serão anexados juntos ao registro do Projeto.

D) O Projeto também deverá ser enviado ao professor de APS II, durante a semana de provas ao final da primeira etapa. O Projeto proposto será avaliado pelo professor de APS II e pelo preceptor e a nota obtida será considerada na composição da nota final da primeira etapa.

SEGUNDA ETAPA

A) Na segunda etapa da disciplina de APS II, após a elaboração/atualização do diagnóstico situacional, os estudantes aplicam a ferramenta de estimativa rápida participativa. Esse método permite compreender as necessidades reais da população adscrita, por meio da imersão na situação de saúde da comunidade. Além disso, possibilita a identificação de lacunas nos processos de trabalho no território, promovendo o enfrentamento de problemas e a proposição de soluções. Para isso, os estudantes realizam entrevistas com informantes-chave da comunidade e coletam dados secundários. A partir dessas informações, identificam os

problemas, descrevem o problema prioritário, analisam os nós críticos e planejam, bem como executam, uma ação em saúde alinhada à realidade local.

E) Ao final do segundo período, os estudantes deverão realizar intervenções educativas voltadas para a promoção, prevenção e atenção à saúde relacionadas **Doenças Imunológicas e Parasitárias – enfoque na integralidade**, direcionadas a um dos públicos do Programa de Extensão: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde das Mulheres, Saúde do Adulto ou Saúde da Pessoa Idosa. As ações devem ser fundamentadas nos resultados obtidos a partir do levantamento do perfil da unidade de saúde. Por exemplo, se o agravo de saúde mais frequente identificado na UBS for diabetes, os acadêmicos deverão desenvolver atividades educativas em diabetes. Para potencializar o impacto das ações preventivas, poderão utilizar recursos como jogos, teatros, maquetes, brincadeiras, dinâmicas e outras estratégias lúdicas.

B) **Os grupos deverão entregar o PORTFÓLIO DO PROJETO**, com toda a territorialização da unidade descrita e detalhada, com imagens e ferramentas tecnológicas aplicadas para avaliação do professor e, após correção, deixar uma cópia na UBS.

C) **Apresentação do Projeto final:** os grupos deverão apresentar o projeto final ao professor da disciplina de APS II, destacando a relevância de atividades dessa natureza para fortalecer as políticas públicas. Além disso, deverão demonstrar capacidade de discutir criticamente com o professor e o preceptor os pontos de melhoria e as potencialidades identificadas na unidade de saúde.

D) **Entrega do feedback comunitário e documentação:** os grupos deverão entregar o feedback comunitário referente à atividade realizada e registrar todas as etapas do projeto.

E) Os estudantes deverão preencher o **FORMULÁRIO FINAL para registro institucional** (VIDE ITEM 4. REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO). O preenchimento completo e correto do formulário é obrigatório para aprovação na disciplina.

F) **Avaliação do Projeto final:** o projeto será avaliado pelo professor de APS II e pelo preceptor. A nota obtida será incluída na composição da nota final referente à segunda etapa da disciplina.

4 REGISTRO OBRIGATÓRIO DO PROJETO

Os projetos deverão ser registrados, junto à extensão, respeitando o calendário estipulado pela extensão (ANEXO VIII), através do preenchimento de um formulário específico, disponível em: <https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=18lvSoH8rEe6hKuksfCetJYI8934TdxOjaJsLZIDE95URFg2ODc3VDIWOVRNSldISVNUM0xUUTFDTyQIQCN0PWcu&web=1&wdLOR=c10D162C8-B4A4-446D-AD6F-11C7A851992C>.

Para ter acesso a esse formulário o estudante **precisará ter uma conta Microsoft**. No momento da submissão, deverá ser postada a **CARTA DE ANUÊNCIA** (ANEXO VI) **já assinada** pela instituição destinatária do projeto.

Após a realização do projeto, os estudantes deverão enviar o **RELATÓRIO FINAL**, respeitando o calendário estipulado pela Extensão (ANEXO VIII), através de um formulário específico, disponível em: <https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=18lvSoH8rEe6hKuksfCetJYI8934TdxOjaJsLZIDE95UQVFZWUFaUTNSU1VESE9GVFQySDZEQIhOVQCQIQCN0PWcu&route=shorturl>.

Para ter acesso a esse formulário o estudante **precisará ter uma conta Microsoft**.

5. REFERÊNCIAS

BENETTI, P. C.; SOUZA, A. I. & SOUZA, M. H. N. Creditação da Extensão Universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. 6 (1), 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988.

BRASIL. **Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. 2014.

BRASIL. **Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº.13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e das outras providências. 2018.

De PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces. **Revista de Extensão da UFMG**, 1(1), 5-23. 2013.

MACHADO C, OLIVEIRA JM, MALVEZZI, E. Repercussões das diretrizes curriculares nacionais de 2014 nos projetos pedagógicos das novas escolas médicas. **Interface** (Botucatu). 2021; 25: e200358
<https://doi.org/10.1590/interface.200358>

OLIVEIRA, C. V. N. C.; TOSTA, M. C. R.; FREITAS, R. R. Curricularização da Extensão Universitária: uma Análise Bibliométrica. **Brazilian Journal of Production Engineering**, 6 (2). 2020.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: 46 (2). 2021.

STEIGLEDER, L. I.; ZUCCHETTI, D. T. Implantação da curricularização da Extensão em Universidades Comunitárias: das concepções às práticas. **Revista Vivências**. 17 (34), 2021.

ANEXO I

As linhas de extensão do Ministério da Educação (MEC) são temas que orientam a construção de propostas de extensão universitária. A partir de linhas consideradas prioritárias institucional e socialmente, os Programas são implementados. O Quadro 1 descreve as Linhas Programáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC, segundo a classificação das ações e agrupadas por assunto.

Quadro 1 - Linhas programáticas

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
49	Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
11	Desenvolvimento Urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
7	Desenvolvimento de Produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
28	Inovação Tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
40	Questões Ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
12	Direitos Individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituição e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
26	Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.

38	Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
52	Uso de Drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.
27	Infância e Adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
30	Jovens e Adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
50	Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
14	Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.
43	Saúde Animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
46	Saúde Humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
44	Saúde da Família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
16	Endemias e Epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
20	Fármacos e Medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
18	Esporte e Lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer;

		iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
47	Segurança Alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
53	Temas Específicos/Desenvolvimento Humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.

Fonte: Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

ANEXO II

As Áreas Temáticas são áreas de atuação da extensão universitária e precisam se vincular às Linha Programáticas, conforme a descrição de cada uma. A cada Linha Programática duas Áreas Temáticas podem ser vinculadas (Área Temática principal e Área Temática secundária).

O Quadro 2 descreve as Áreas Temáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC.

Quadro 2 - Áreas Temáticas

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
3	Direitos Humanos	Assistência Jurídica; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos de gestores de Políticas Públicas de direitos Humanos; Direitos de grupo Sociais; Organizações populares.
5	Meio Ambiente	Preservação e Sustentabilidade do Meio ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento regional sustentável; Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade de Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental.
6	Saúde	Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades e Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança, Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção ao Adolescente e ao Jovem; Esporte; Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas.
7	Tecnologia	Empreendedorismo; Empresas Juniores; Inovação Tecnológica.

Fonte: Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

ANEXO III

Embora não haja obrigatoriedade de vinculação de Programas de extensão à Agenda 20 da Organização das Nações Unidas (ONU), a FAMINAS tem o objetivo de promover de forma articulada e em rede a inserção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de extensão associadas ao ensino e à pesquisa. A agenda ODS 2030 da ONU prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com 169 metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Os ODS são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. O Quadro 3 descreve os ODS vinculados às Linhas Programáticas e às Áreas Temáticas adotadas pela FAMINAS e seus objetivos.

Quadro 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
ODS 1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2	Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3	Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 5	Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 9	Indústria, Inovação e infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 15	Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas par ao desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Fonte: Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

ANEXO IV

A partir das Linhas Programáticas, das Áreas Temáticas e dos ODS, a FAMINAS traça objetivos, constrói e implementa os seus Programas. Esses Programas, estruturados por meio de seus projetos, vão oferecendo outras ações de extensão relacionadas à linha de extensão à qual atende o Programa, como cursos, eventos, prestação de serviços e elaboração e publicação/difusão de produtos acadêmicos. O Quadro 4 apresenta os **Programas, seus objetivos, as Linhas Programáticas, as Áreas Temáticas e os ODS aos quais se vinculam.**

Quadro 4 - Programas de Extensão da FAMINAS

PROGRAMA	OBJETIVO	LINHA(S) PROGRAMÁTICA(S)	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	ODS
Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia	Promover soluções tecnológicas e inovadoras para o desenvolvimento sustentável, integrando práticas de urbanismo, preservação ambiental, inovação tecnológica e inclusão digital.	49 - Tecnologia da Informação 11 - Desenvolvimento Urbano 7 - Desenvolvimento de Produtos 28 - Inovação Tecnológica 40 - Questões Ambientais	5. Meio Ambiente 7. Tecnologia	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 15: Vida Terrestre
Saúde e Qualidade de Vida	Desenvolver ações preventivas, educativas e assistenciais para promover a saúde	46 - Saúde Humana 44 - Saúde da Família 16 - Endemias e Epidemias 20 - Farmacêuticos e Medicamentos	6. Saúde	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

	integral, o uso racional de medicamentos e a segurança alimentar.	47 - Segurança Alimentar e Nutricional		ODS 3: Saúde e Bem-Estar
Cidadania, Justiça e Inclusão Social	Fortalecer a cidadania e a justiça por meio de ações que garantam a inclusão social, a igualdade de direitos e a reintegração de indivíduos em situação de vulnerabilidade.	2 - Direitos Individuais e Coletivos 26 - Grupos Sociais Vulneráveis 38 - Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades Especiais 52 - Uso de Drogas e Dependência Química	3. Direitos Humanos	ODS 1: Erradicação da Pobreza ODS 5: Igualdade de Gênero ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Desenvolvimento Humano e Intergeracional	Promover o desenvolvimento integral em todas as fases da vida, integrando ações externas à educação, saúde e qualidade de vida, com foco na inclusão e nos Direitos Humanos.	27 - Infância e Adolescência 30 - Jovens e Adultos 50 - Terceira Idade 53 - Temas Específicos/Desenvolvimento Humano	6. Saúde 3. Direitos Humanos	ODS 3: Saúde e Bem-Estar ODS 5: Igualdade de Gênero ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Empreendedorismo e Economia Sustentável	Estimular o empreendedorismo e a inovação sustentável.	14 - Empreendedorismo 7 - Desenvolvimento de Produtos 28 - Inovação Tecnológica	7. Tecnologia 3. Direitos Humanos	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
Saúde Animal e Sustentabilidade	Promover o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental, fortalecendo a prevenção de zoonoses e a adoção de práticas éticas e sustentáveis no manejo animal.	43 - Saúde Animal	5. Meio Ambiente 6. Saúde	ODS 3: Saúde e Bem-Estar ODS 15: Vida Terrestre
Esporte, Lazer e Inclusão	Incentivar práticas esportivas e de lazer como ferramentas de inclusão social, promoção da saúde e desenvolvimento humano, com abordagem em cidadania e participação comunitária.	18 - Esporte e Lazer	6. Saúde	ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Fonte: Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025.

ANEXO V

ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UBS

1. Localização da UBS no bairro e no município;
2. Descrição física da UBS;
3. Mapa da estrutura física da UBS;
4. Territorialização - aspectos ambientais da área de abrangência: pavimentação, saneamento básico, energia elétrica, destino do lixo, arborização, abastecimento de água, poluição sonora e do ar, caracterização das casas, áreas de risco, dentre outros;
5. Mapa da área;
6. Recursos Humanos presente na UBS e equipes de apoio;
7. População da área de abrangência por faixa etária e sexo;
8. Organização do atendimento pela equipe em todas as áreas básicas como criança, adolescente, mulher, homem, idoso e saúde mental;
9. Acolhimento e Humanização;
10. Agenda dos profissionais;
11. Informações Epidemiológicas da equipe com relação à:
 - Saúde da criança: Número de crianças na puericultura, com cartão de vacina em dia ou não, crianças com baixo peso ou sobrepeso;
 - Saúde da mulher: Número de gestantes com pré-natal feito ou não na Unidade, mulheres em idade fértil com preventivo em dia ou não, número de mamografias para detecção precoce do câncer de mama, planejamento familiar etc.
 - Saúde do Adulto: Número de hipertensos e diabéticos por sexo e faixa etária, tuberculose, hanseníase e outras doenças infecto-parasitárias;
 - Saúde do Idoso: Número de idosos por sexo, doenças mais prevalentes.
 - Saúde mental: Número de pacientes em tratamento por sexo e CID.
12. Características gerais da população:
 - Atividades econômicas prevalentes;
 - Meios de transporte e meios de comunicação mais utilizados pela população;
 - Problemas de saúde mais prevalentes (hipertensão, diabetes etc.);
 - Problemas sociais prevalentes;
 - Nível de escolaridade prevalente;
 - Equipamentos Sociais Importantes: área lazer, escolas, creches, hospitais.
13. Considerações finais com o seu parecer sobre a construção do diagnóstico situacional e a partir da análise dos dados encontrados, promover a atividade educativa proposta.

ANEXO VI

CARTA DE ANUÊNCIA

PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO ANUENTE

TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Extensão intitulado “XXXXX”, desenvolvido pelos discentes XXXXX, sob orientação do(a) professor(a) “XXXXX” e do(a) preceptor(a) “XXXXX”. Assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento do referido projeto a ser realizado na presente Instituição, no período de ____/____/____ a ____/____/____.

_____, ____ de _____, de 2025.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

Nome – cargo/função

(carimbo)

ANEXO VII
TERMO DE USO DE IMAGEM

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo a Faculdade de Minas (FAMINAS) a utilizar a imagem do(a) _____ na divulgação de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos, sem fins lucrativos. Os materiais são produzidos pelos alunos em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e podem ser utilizados por tempo indeterminado. Por meio desta autorização, eu libero a FAMINAS, acima citada, seus representantes legais ou fornecedores, de futuros processos e queixas por violação de privacidade ou de direito de propriedade que eu poderia ter em relação a tal produção.

Título do Projeto de Extensão:

NOME:

ENDEREÇO:

CONTATO:

DATA DE NASCIMENTO:

CPF:

_____, ____ de _____, de 2025.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

ASSINATURA

ANEXO VIII

CRONOGRAMA

O Fluxo que deve ser seguido é: Elaboração do Projeto < Submissão < Execução e coleta de evidências < Elaboração do relatório final < Submissão do relatório final < Apresentação encontra-se abaixo.

O cronograma foi estabelecido no Manual de Curricularização de Extensão da FAMINAS.

Sugere-se que os estudantes sejam estimulados à produção de um resumo expandido para ser apresentado no COPEX-FAMINAS.

ETAPA	DATA
Elaboração do Projeto	Até 28/03/2025
Submissão	Até 29/03/2025
Execução e coleta de evidências	01/04 a 23/05/2025
Elaboração do relatório final	26 a 30/05/2025
Submissão do relatório final	Até 02/06/2025
Apresentação*	16 e 17/06/2025

Fonte: Manual de Curricularização da Extensão FAMINAS, 2025. * Não é obrigatório a apresentação dos trabalhos no COPEX-FAMINAS.